**ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NO ACOLHIMENTO A PACIENTES CRÔNICOS RENAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

kemilycorreia@hotmail.com

Duelen Souza

Giovanna Polanski

Kemily Correia

Nara Ribeiro

Alunas do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe.

Profª Orientadora: Mariane Benicio Fontana

**Introdução**: Trata-se de um relato de experiência das acadêmicas do Curso de Psicologia sobre a forma como a equipe de saúde atende os pacientes crônicos. O acolhimento destes pacientes pela equipe pode ser um fator condicionante para a adesão ao tratamento. O **objetivo** deste trabalho é identificar a influência da atuação da equipe multidisciplinar no acolhimento dos pacientes crônicos em tratamento. O acolhimento é como uma ferramenta utilizada por esses profissionais para que os indivíduos em situação crônica consigam lidar com as dificuldades e obstáculos trazidos pelo quadro de adoecimento. **Método**: O trabalho realizado baseou-se no Arco de Maguerez, cuja primeira etapa foi a observação da realidade. O grupo realizou uma observação passiva no setor de hemodiálise de um hospital universitário. No período de observação, pode-se perceber o modo como profissionais da enfermagem e da medicina realizavam os procedimentos. Observou-se as formas e as estratégias destes profissionais no acolhimento dos pacientes crônicos em tratamento, a partir da qual se destacaram os pontos-chave, quais sejam: Tratamento renal no desenvolvimento adulto; Acolhimento do paciente no ambiente hospitalar; Influências do acolhimento no tratamento; Intervenção multidisciplinar. Em seguida, na terceira etapa do método, buscou-se a fundamentação teórica, quando levantaram-se algumas constatações a partir da literatura, como a importância da multidisciplinaridade no tratamento de pacientes crônicos, as implicações físicas e psicológicas do adoecimento na idade adulta, e o acolhimento por parte da equipe de sáude como forma de auxiliar no processo de adesão e de enfrentamento. Na quarta etapa, foram elaboradas hipóteses de solução tais como: Realização de treinamentos com enfoque em acolhimento junto à equipe de saúde, onde haveriam discussões e métodos de conscientização sobre o tema. Na aplicação da realidade, o trabalho foi apresentado para a comunidade acadêmica como forma de compartilhar a experiência e o conhecimento adquirido através da metodologia da problematização. **Concluiu-se** que a forma de elaboração da experiência aqui relatada, partindo-se da aplicação do Arco de Maguerez foi positiva para as acadêmicas, que puderam integrar o ensino com a realidade observada, qual seja, o acompanhamento de pacientes crônicos em tratamento. Pode-se observar que a forma como a equipe multidisciplinar atua, quando apresenta uma postura de acolhimento e empatia, isto tem um impacto sobre os pacientes, especialmente na relação de confiança que se estabelece, com consequências positivas na adesão ao tratamento e enfrentamento do problema. Destaca-se o papel da Psicologia na equipe, pois o adulto que está em processo de tratamento sofre várias perdas com que deve lidar, sendo atribuição do profissional da Psicologia auxiliá-lo. Conclui-se que a equipe de saúde precisa ser preparada de forma contínua na atenção voltada para o acolhimento, dentro do modelo humanizado em saúde. A experiência de trabalhar a partir da observação da realidade trouxe às autoras, dentre muitos ganhos, a convicção de que o Ensino de Psicologia deve estar integrado com a realidade com a qual os futuros profissionais se depararão.

Referências:

CICONELLI, M. O paciente com insuficiência renal crônica em hemodiálise: descrição do tratamento e problemas enfrentados pelo paciente, sua família e equipe de saúde. Ribeirão Preto (SP): **Escola de Enfermagem de Ribeirão Pre-to/USP**; 1981.

COSTA, F. G; COUTINHO, M. P. L. Hemodiálise e depressão: representação so-cial dos pacientes. **Psicol. estud., Maringá**, v. 19, n. 4, p. 657-667, Dec. 2014.

FERREIRA,M.L.S. M; COTTA,R.M. M; OLIVEIRA, M.S. Reconstrução teórica do cuidado para as práticas de saúde: um olhar a partir da produção de alunos de curso de especialização à distância. **Rev. Bras Educ Med**. 2008; 32(3): 291-300.

FREITAS, P. P. W; COSMO, M. Atuação do Psicólogo em Hemodiálise. **Revista Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**. Vol. 13. n° 1, pp. 19-32, 2010

MARTINS, V. P. A humanização e o ambiente físico hospitalar. **Bahia: IV Seminá-rio de Engenharia Clínica**. 2004.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento Humano**. 8ª ed, Porto Alegre: Artmed, 2006.

PROCHNOW, A. G; SANTOS, J.L. G; SCHIMITH, M. D. Acolhimento no âmbito hospitalar: perspectivas dos acompanhantes de pacientes hospitalizados. **Porto Alegre: Rev. Gaúcha Enferm.**, 2009.

SILVA, Roberta Graziela da. . Acolhimento como forma de atendimento na equipe de saúde da família. **UFMG: Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**. Campos Gerais, 2010.